



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

Contribuinte nº: 502 766 735

**Confederação Portuguesa das Associações
de Defesa do Ambiente
(CPADA)**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

PLANO DE ACTIVIDADES 2018

29 DE MARÇO DE 2018

*Secretariado: R. Bernardo Lima nº35, 2ºB – 1150 - 075 Lisboa
Endereço postal: Apartado 4101 – 1500 - 001 Lisboa
Tel.: 213 561 253, Fax: 213 561 253, email: cpada@cpada.pt / www.cpada.pt*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

Contribuinte nº: 502 766 735

ÍNDICE

1. Capa (página 1)
2. Índice (página 2)
3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o exercício correspondente ao ano de 2017 (página 3)
4. Análise aos resultados do Exercício de 2017 (página 4)
5. Orientação para consulta do Relatório 2017 (página 5)
6. Resultados de Exploração 2017 (página 6)
7. Balancete do Razão – Mês 12 / Dezembro 2017 (página 7)
8. Balancete Geral – Mês 12 / Dezembro 2017 (páginas 8 e 9)
9. Balancete do Razão – Mês 14 / Encerramento (página 10)
10. Balancete Geral – Mês 14 / Encerramento (páginas 11 e 12)
11. Balancete Geral de Centros de Custo – Mês 12 / Dezembro 2017 (página 13)
12. Relatório de Atividades 2017 (páginas 14 a 16)
13. Plano de Atividades 2018 (páginas 17 a 20)
14. Declaração com o número de Associados (página 21)



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS
ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

Parecer do CONSELHO FISCAL

1. Nos termos estatutários, o Conselho Fiscal emite parecer sobre as Contas do exercício correspondente ao ano de 2017 com base em documento produzido por CONTAMIL, Contabilidade e Serviços Lda, enviado pelo Conselho Executivo.

2. De acordo com o documento referido o exercício é caracterizado por um total de proveitos de 52.304,23€ e um total de custos de 13.097,04€, originando um resultado líquido, positivo, no valor de 39.207,19€.

No final do exercício, em 31 de Dezembro de 2017, o saldo bancário foi de 71.362,59€.

3. O resultado líquido e o saldo ultrapassaram largamente os valores obtidos em anos anteriores.

4. Os proveitos foram sustentados em 99% (51.604,23€) em subsídios e apoios e os restantes 1% em quotizações (700,00€). As quotizações mantiveram-se ao nível do valor atingido no ano anterior.

5. O Conselho Fiscal emite parecer positivo, unânime entre os seus membros, e recomenda a aprovação das Contas, com voto de aclamação, pela Assembleia-Geral que deverá reunir-se para o efeito em 23 de março de 2018.

12 de março de 2018

O Presidente do Conselho Fiscal
Associação de Estudos do Alto Tejo
representado por João Caninas

O Secretário do Conselho Fiscal

Oikos Associação de Defesa do Ambiente e do Património
da Região de Leiria
representado por Nuno Carvalho

O Relator do Conselho Fiscal
Associação dos Amigos da Serra da Estrela
representado por Paulo Silva

CONTAMIL

Contabilidade e Serviços, Lda

Confederação Portuguesa das Associações
de Defesa do Ambiente

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2018

ANALISE AOS RESULTADOS DO EXERCICIO DE 2017

Ponto 1 → Foi apurado no exercicio um resultado positivo de 39.207,20 € (Trinta e nove mil duzentos e sete euros e vinte cêntimos).

Ponto 2 → Análise de proveitos

No ano de 2017 os proveitos totalizaram 52.304,23 € (Cinquenta e dois mil trezentos e quatro euros e vinte e três cêntimos)

- | | |
|----------------------|-------------|
| • Subsídios e Apoios | 51.604,23 € |
| • Quotas | 700,00€ |

Ponto 3 → Análise de Custos

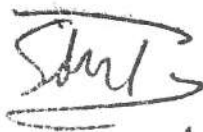
No ano de 2017 os custos totalizaram 13.097,04 € (Treze mil e noventa e sete euros e quatro cêntimos)

Anexos

Mapa Exploração
Balancetes Sinteticos/Analiticos

RUA DOS SOEIROS NR. 301 – A LOJA 1500-580 LISBOA ☎ 217 220 690 / 7 FAX 217 220699
EMAIL: CONTAMIL@MAIL.TELEPAC.PT C.S. 49 879,79 €
C.R.C. LISBOA Nº 502 520 515 C.Nº 502 520 515


CONTAMIL
Contabilidade e Serviços, Lda.
A Gerência



6 Executivo
José António
O Tesoureiro
José Carlos

CONTAMIL

Contabilidade e Serviços, Lda



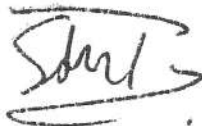
ORIENTAÇÃO PARA A CONSULTA DO RELATÓRIO

Saldo no banco em 31/12/2017– 71.362,59 € (Setenta e um mil trezentos e sessenta e dois euros e cinquenta e nove cêntimos). Contas 12

Despesas = 62, 63, 68

Receitas = 72, 75, 78

CONTAMIL
Contabilidade e Serviços, Lda.
A Gerência



BALANCETE DO RAZÃO

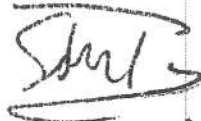
Mês 12 / Dezembro

CONFEDERACAO PORTUGUESA DAS ASSOCIACOES DE DEFESA DO AMBIENTE

Data: 31.12.2017

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
12	Depósitos à ordem	39.814,44	-4.213,99	83.227,51	-11.864,92	71.362,59	
21	Clientes		-885,21		-1.504,45		-1.504,45
23	Pessoal	2.144,19	-2.144,19	3.940,85	-3.940,85		
24	Estado e outros entes públicos	1.072,95	-1.227,05	1.072,95	-2.300,00		-1.227,05
27	Outras contas a receber e a pagar	1.092,95	-1.473,25	1.443,25	-1.488,25	20,00	-65,00
41	Investimentos financeiros	20,31		39,94		39,94	
51	Capital				-11.036,98		-11.036,98
56	Resultados transitados			75.295,68	-93.677,53	75.295,68	-93.677,53
62	Fornecimentos e serviços externos	1.026,85		6.545,10		6.545,10	
63	Gastos com o pessoal	3.701,24		6.551,22		6.551,22	
68	Outros gastos e perdas			0,72		0,72	
72	Prestações de serviços		-175,00		-13.550,00		-13.550,00
75	Subsídios à exploração		-38.754,23		-38.754,23		-38.754,23
78	Outros rendimentos e ganhos		-0,01		-0,01		-0,01
81	Resultado líquido do período			2.957,03	-2.957,03		

CONTAMIL
Contabilidade e Serviços, Lda.
A Gerência



*Presidente
do executivo
João Manuel Cardoso
O Tesoureiro
[Handwritten signature]*

Totais: 48.872,93 -48.872,93 181.074,25 -181.074,25 159.815,25 -159.815,25

Pág. 1

BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

Data: 31.12.2017

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
12	DEPÓSITOS À ORDEM	39.814,44	-4.213,99	83.227,51	-1.864,92	71.362,59	
12.4	Caixa Geral de Depósitos	39.814,44	-4.213,99	83.227,51	-1.864,92	71.362,59	
21	CLIENTES		-885,21		-1.504,45		-1.504,45
21.8	Adiantamentos		-885,21		-1.504,45		-1.504,45
21.8.1	Bureau Europeen		-885,21		-1.504,45		-1.504,45
23	PESSOAL	2.144,19	-2.144,19	3.940,85	-3.940,85		
23.1	Remunerações a pagar	2.144,19	-2.144,19	3.940,85	-3.940,85		
23.1.2	Ao pessoal	2.144,19	-2.144,19	3.940,85	-3.940,85		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.072,95	-1.227,05	1.072,95	-2.300,00		-1.227,05
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos	325,00	-335,00	325,00	-660,00		-335,00
24.2.1	Trabalho dependente	325,00	-335,00	325,00	-660,00		-335,00
24.5	Contribuições para a Segurança Social	747,95	-892,05	747,95	-1.640,00		-892,05
24.5.2	PESSOAL	726,73	-870,10	726,73	-1.596,83		-870,10
24.5.3	FGCT	21,22	-21,95	21,22	-43,17		-21,95
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	1.092,95	-1.473,25	1.443,25	-1.488,25	20,00	-65,00
27.8	Outros devedores e credores	1.092,95	-1.473,25	1.443,25	-1.488,25	20,00	-65,00
27.8.8	Devedores e credores diversos	1.092,95	-1.473,25	1.443,25	-1.488,25	20,00	-65,00
27.8.8.1	Fornecedores Nacionais	1.092,95	-1.423,25	1.443,25	-1.438,25	20,00	-15,00
27.8.8.1.00004	Tranquilidade		-350,30	350,30	-350,30		
27.8.8.1.00005	Contamil	1.092,95	-1.072,95	1.092,95	-1.072,95	20,00	
27.8.8.1.00006	Federação				-15,00		-15,00
27.8.8.2	Independentes		-50,00		-50,00		-50,00
27.8.8.2.00001	Pedro Filipe Antunes Amaral		-50,00		-50,00		-50,00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	20,31		39,94		39,94	
41.5	Outros investimentos financeiros	20,31		39,94		39,94	
41.5.1	Detidos até à maturidade	20,31		39,94		39,94	
41.5.1.4	Fundos	20,31		39,94		39,94	
51	CAPITAL				-11.036,98		-11.036,98
51.1	Capital				-11.036,98		-11.036,98
56	RESULTADOS TRANSITADOS			75.295,68	-93.677,53	75.295,68	-93.677,53
56.01	DE 1997				-14.916,67		-14.916,67
56.02	DE 1998				-8.157,99		-8.157,99
56.03	DE 1999				-15.028,90		-15.028,90
56.04	DE 2000				-12.578,84		-12.578,84
56.05	DE 2001				-10.476,38		-10.476,38
56.06	DE 2002				-13.922,72		-13.922,72
56.07	DE 2003				-1.439,81		-1.439,81
56.08	DE 2004				-8.198,30		-8.198,30
56.09	DE 2005			1.942,90		1.942,90	
56.10	DE 2006			6.267,87		6.267,87	
56.11	DE 2007			8.585,98		8.585,98	
56.12	DE 2008				-4.131,08		-4.131,08
56.13	DE 2009			5.152,13		5.152,13	
56.14	DE 2010			16.915,65		16.915,65	
56.15	DE 2011			19.273,39		19.273,39	
56.16	DE 2012			9.758,25		9.758,25	
56.17	DE 2013			4.756,50		4.756,50	
56.18	DE 2014			2.643,01		2.643,01	
56.19	DE 2015				-1.869,81		-1.869,81
56.20	DE 2016				-2.957,03		-2.957,03
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.026,85		6.545,10		6.545,10	
62.2	Serviços especializados	50,00		68,00		68,00	
62.2.4	Honorários	50,00		50,00		50,00	
62.2.4.1	Serviços Prestados	50,00		50,00		50,00	
	A transportar:	44.194,84	-9.943,69	165.070,18	-125.812,98	146.768,21	-107.511,01

BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Data: 31.12.2017

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	44.194,84	-9.943,69	165.070,18	-125.812,98	146.768,21	-107.511,01
62.2.8	Outros			18,00		18,00	
62.2.8.3	Isentos			18,00		18,00	
62.3	Materiais			49,99		49,99	
62.3.3	Material de escritório			49,99		49,99	
62.3.3.1	Aquisições no território nacional			49,99		49,99	
62.3.3.1.1	Material Escritório			49,99		49,99	
62.5	Deslocações, estadas e transportes	42,10		282,43		282,43	
62.5.1	Deslocações e estadas	42,10		282,43		282,43	
62.5.1.1	Deslocações	42,10		42,10		42,10	
62.5.1.2	Alimentação			240,33		240,33	
62.6	Serviços diversos	934,75		6.144,68		6.144,68	
62.6.2	Comunicação			162,90		162,90	
62.6.2.3	Comunicação			152,00		152,00	
62.6.2.4	Ctt			10,90		10,90	
62.6.8	Outros serviços	934,75		5.981,78		5.981,78	
62.6.8.1	Aquisições território nacional	900,00		5.920,00		5.920,00	
62.6.8.1.7	Apoio a actividades	900,00		5.920,00		5.920,00	
62.6.8.8	Fotocópias	34,75		61,78		61,78	
63	GASTOS COM O PESSOAL	3.701,24		6.551,22		6.551,22	
63.2	Remunerações do pessoal	2.561,42		4.683,74		4.683,74	
63.2.01	Remuneração Pessoal	2.195,50		4.317,82		4.317,82	
63.2.03	Subsidio Natal	365,92		365,92		365,92	
63.5	Encargos sobre remunerações	584,32		1.072,58		1.072,58	
63.5.2	PESSOAL	582,68		1.069,35		1.069,35	
63.5.3	FGCT	1,64		3,23		3,23	
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	350,30		350,30		350,30	
63.8	Outros gastos com o pessoal	205,20		444,60		444,60	
63.8.4	Subsidio Alimentação	205,20		444,60		444,60	
63.8.4.2	Pessoal	205,20		444,60		444,60	
63.8.4.2.007	Pessoal	205,20		444,60		444,60	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			0,72		0,72	
68.1	Impostos			0,72		0,72	
68.1.2	Impostos indirectos			0,72		0,72	
68.1.2.3	Imposto do selo			0,72		0,72	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		-175,00		-13.550,00		-13.550,00
72.2	Apoios				-12.850,00		-12.850,00
72.2.1	Agência Portuguesa do Ambiente				-5.000,00		-5.000,00
72.2.3	Lusotur				-3.850,00		-3.850,00
72.2.5	Quercus				-3.000,00		-3.000,00
72.2.6	Federação				-1.000,00		-1.000,00
72.3	Quotas		-175,00		-700,00		-700,00
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		-38.754,23		-38.754,23		-38.754,23
75.2	Subsidios de outras entidades		-38.754,23		-38.754,23		-38.754,23
75.2.1	Bureau Europeen		-38.754,23		-38.754,23		-38.754,23
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		-0,01		-0,01		-0,01
78.8	Outros		-0,01		-0,01		-0,01
78.8.8	Outros não especificados		-0,01		-0,01		-0,01
78.8.8.1	Outros não especificados		-0,01		-0,01		-0,01
78.8.8.1.1	Excesso de Estimativas		-0,01		-0,01		-0,01
78.8.8.1.1.9	Reg. Seg. Social		-0,01		-0,01		-0,01
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			2.957,03	-2.957,03		
81.8	Resultado líquido			2.957,03	-2.957,03		
81.8.1	Resultado líquido do Exercício			2.957,03	-2.957,03		
	Totais:	48.872,93	-48.872,93	181.074,25	-181.074,25	159.815,25	-159.815,25

O Presidente do executivo José Manuel Cardoso

O Tesoureiro Filipe

BALANCETE DO RAZÃO

Mês 14 / Encerramento

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

Data: 31.12.2017

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
12	Depósitos à ordem			83.227,51	-11.864,92	71.362,59	
21	Clientes				-1.504,45		-1.504,45
23	Pessoal			3.940,85	-3.940,85		
24	Estado e outros entes públicos			1.072,95	-2.300,00		-1.227,05
27	Outras contas a receber e a pagar			1.443,25	-1.488,25	20,00	-65,00
41	Investimentos financeiros			39,94		39,94	
51	Capital				-11.036,98		-11.036,98
56	Resultados transitados			75.295,68	-93.677,53	75.295,68	-93.677,53
62	Fornecimentos e serviços externos		-6.545,10	6.545,10	-6.545,10		
63	Gastos com o pessoal		-6.551,22	6.551,22	-6.551,22		
68	Outros gastos e perdas		-0,72	0,72	-0,72		
72	Prestações de serviços	13.550,00		13.550,00	-13.550,00		
75	Subsídios à exploração	38.754,23		38.754,23	-38.754,23		
78	Outros rendimentos e ganhos	0,01		0,01	-0,01		
81	Resultado líquido do período	13.097,04	-52.304,24	16.054,07	-55.261,27		-39.207,20
Totais:		65.401,28	-65.401,28	246.475,53	-246.475,53	146.718,21	-146.718,21

CONTAMIL

Contabilidade e Serviços, Lda.
A Gerência



Presidente
do Executivo
José Manuel Cardoso
o Tesoureiro
Francisco

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
12	DEPÓSITOS À ORDEM			83.227,51	-11.864,92	71.362,59	
12.4	Caixa Geral de Depósitos			83.227,51	-11.864,92	71.362,59	
21	CLIENTES				-1.504,45		-1.504,45
21.8	Adiantamentos				-1.504,45		-1.504,45
21.8.1	Bureau Europeen				-1.504,45		-1.504,45
23	PESSOAL			3.940,85	-3.940,85		
23.1	Remunerações a pagar			3.940,85	-3.940,85		
23.1.2	Ao pessoal			3.940,85	-3.940,85		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			1.072,95	-2.300,00		-1.227,05
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos			325,00	-660,00		-335,00
24.2.1	Trabalho dependente			325,00	-660,00		-335,00
24.5	Contribuições para a Segurança Social			747,95	-1.640,00		-892,05
24.5.2	PESSOAL			726,73	-1.596,83		-870,10
24.5.3	FGCT			21,22	-43,17		-21,95
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR			1.443,25	-1.488,25	20,00	-65,00
27.8	Outros devedores e credores			1.443,25	-1.488,25	20,00	-65,00
27.8.8	Devedores e credores diversos			1.443,25	-1.488,25	20,00	-65,00
27.8.8.1	Fornecedores Nacionais			1.443,25	-1.438,25	20,00	-15,00
27.8.8.1.00004	Tranquilidade			350,30	-350,30		
27.8.8.1.00005	Contamil			1.092,95	-1.072,95	20,00	
27.8.8.1.00006	Federação				-15,00		-15,00
27.8.8.2	Independentes				-50,00		-50,00
27.8.8.2.00001	Pedro Filipe Antunes Amaral				-50,00		-50,00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			39,94		39,94	
41.5	Outros investimentos financeiros			39,94		39,94	
41.5.1	Detidos até à maturidade			39,94		39,94	
41.5.1.4	Fundos			39,94		39,94	
51	CAPITAL				-11.036,98		-11.036,98
51.1	Capital				-11.036,98		-11.036,98
56	RESULTADOS TRANSITADOS			75.295,68	-93.677,53	75.295,68	-93.677,53
56.01	DE 1997				-14.916,67		-14.916,67
56.02	DE 1998				-8.157,99		-8.157,99
56.03	DE 1999				-15.028,90		-15.028,90
56.04	DE 2000				-12.578,84		-12.578,84
56.05	DE 2001				-10.476,38		-10.476,38
56.06	DE 2002				-13.922,72		-13.922,72
56.07	DE 2003				-1.439,81		-1.439,81
56.08	DE 2004				-8.198,30		-8.198,30
56.09	DE 2005			1.942,90		1.942,90	
56.10	DE 2006			6.267,87		6.267,87	
56.11	DE 2007			8.585,98		8.585,98	
56.12	DE 2008				-4.131,08		-4.131,08
56.13	DE 2009			5.152,13		5.152,13	
56.14	DE 2010			16.915,65		16.915,65	
56.15	DE 2011			19.273,39		19.273,39	
56.16	DE 2012			9.758,25		9.758,25	
56.17	DE 2013			4.756,50		4.756,50	
56.18	DE 2014			2.643,01		2.643,01	
56.19	DE 2015				-1.869,81		-1.869,81
56.20	DE 2016				-2.957,03		-2.957,03
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		-6.545,10	6.545,10	-6.545,10		
62.2	Serviços especializados		-68,00	68,00	-68,00		
62.2.4	Honorários		-50,00	50,00	-50,00		
62.2.4.1	Serviços Prestados		-50,00	50,00	-50,00		
	A transportar:	0,00	-50,00	165.070,18	-125.862,98	146.718,21	-107.511,01

BALANCETE GERAL

Mês 14 / Encerramento

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

Data: 31.12.2017

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	0,00	-50,00	165.070,18	-125.862,98	146.718,21	-107.511,01
62.2.8	Outros		-18,00	18,00	-18,00		
62.2.8.3	Isentos		-18,00	18,00	-18,00		
62.3	Materiais		-49,99	49,99	-49,99		
62.3.3	Material de escritório		-49,99	49,99	-49,99		
62.3.3.1	Aquisições no território nacional		-49,99	49,99	-49,99		
62.3.3.1.1	Material Escritório		-49,99	49,99	-49,99		
62.5	Deslocações, estadas e transportes		-282,43	282,43	-282,43		
62.5.1	Deslocações e estadas		-282,43	282,43	-282,43		
62.5.1.1	Deslocações		-42,10	42,10	-42,10		
62.5.1.2	Alimentação		-240,33	240,33	-240,33		
62.6	Serviços diversos		-6.144,68	6.144,68	-6.144,68		
62.6.2	Comunicação		-162,90	162,90	-162,90		
62.6.2.3	Comunicação		-152,00	152,00	-152,00		
62.6.2.4	Ctt		-10,90	10,90	-10,90		
62.6.8	Outros serviços		-5.981,78	5.981,78	-5.981,78		
62.6.8.1	Aquisições território nacional		-5.920,00	5.920,00	-5.920,00		
62.6.8.1.7	Apoio a actividades		-5.920,00	5.920,00	-5.920,00		
62.6.8.8	Fotocópias		-61,78	61,78	-61,78		
63	GASTOS COM O PESSOAL		-6.551,22	6.551,22	-6.551,22		
63.2	Remunerações do pessoal		-4.683,74	4.683,74	-4.683,74		
63.2.01	Remuneração Pessoal		-4.317,82	4.317,82	-4.317,82		
63.2.03	Subsidio Natal		-365,92	365,92	-365,92		
63.5	Encargos sobre remunerações		-1.072,58	1.072,58	-1.072,58		
63.5.2	PESSOAL		-1.069,35	1.069,35	-1.069,35		
63.5.3	FGCT		-3,23	3,23	-3,23		
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais		-350,30	350,30	-350,30		
63.8	Outros gastos com o pessoal		-444,60	444,60	-444,60		
63.8.4	Subsidio Alimentação		-444,60	444,60	-444,60		
63.8.4.2	Pessoal		-444,60	444,60	-444,60		
63.8.4.2.007	Pessoal		-444,60	444,60	-444,60		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		-0,72	0,72	-0,72		
68.1	Impostos		-0,72	0,72	-0,72		
68.1.2	Impostos indirectos		-0,72	0,72	-0,72		
68.1.2.3	Imposto do selo		-0,72	0,72	-0,72		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	13.550,00		13.550,00	-13.550,00		
72.2	Apoios	12.850,00		12.850,00	-12.850,00		
72.2.1	Agência Portuguesa do Ambiente	5.000,00		5.000,00	-5.000,00		
72.2.3	Lusotur	3.850,00		3.850,00	-3.850,00		
72.2.5	Quercus	3.000,00		3.000,00	-3.000,00		
72.2.6	Federação	1.000,00		1.000,00	-1.000,00		
72.3	Quotas	700,00		700,00	-700,00		
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	38.754,23		38.754,23	-38.754,23		
75.2	Subsidios de outras entidades	38.754,23		38.754,23	-38.754,23		
75.2.1	Bureau Europeen	38.754,23		38.754,23	-38.754,23		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,01		0,01	-0,01		
78.8	Outros	0,01		0,01	-0,01		
78.8.8	Outros não especificados	0,01		0,01	-0,01		
78.8.8.1	Outros não especificados	0,01		0,01	-0,01		
78.8.8.1.1	Excesso de Estimativas	0,01		0,01	-0,01		
78.8.8.1.1.9	Reg. Seg. Social	0,01		0,01	-0,01		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.097,04	-52.304,24	16.054,07	-55.261,27		-39.207,20
81.8	Resultado líquido	13.097,04	-52.304,24	16.054,07	-55.261,27		-39.207,20
81.8.1	Resultado líquido do Exercício	13.097,04	-52.304,24	16.054,07	-55.261,27		-39.207,20
Totais:		65.401,28	-65.401,28	246.475,43	-246.475,43	146.718,21	-146.718,21

O Presidente do Executivo
 José Manuel Coutinho
 O Tesoureiro
 José Luís

BALANCETE GERAL DE CENTROS DE CUSTO

Mês 12 / Dezembro

CONFEDERACAO PORTUGUESA DAS ASSOCIACOES DE DEFESA DO AMBIENTE

Data: 31.12.2017

C.Custo/Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo
10 / Europa no Mundo						
10	Europa no Mundo	3.195,41	38.754,23	5.562,77	38.754,23	33.191,46 -
10.1 / Europa no Mundo						
10.1	Europa no Mundo	3.195,41	38.754,23	5.562,77	38.754,23	33.191,46 -
62.5.1.1	Deslocações	42,10		42,10		42,10
62.6.2.4	Ctt			4,05		4,05
62.6.8.8	FOTOCÓPIAS	34,75		34,75		34,75
63.2.01	Remuneração Pessoal	2.195,50		4.317,82		4.317,82
63.2.03	Subídio Natal	365,92		365,92		365,92
63.5.3	FGCT	1,64		3,23		3,23
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	350,30		350,30		350,30
63.8.4.2.007	Pessoal	205,20		444,60		444,60
75.2.1	Bureau Europeen		38.754,23		38.754,23	38.754,23 -
	Totais:	3.195,41	38.754,23	5.562,77	38.754,23	33.191,46 -

CONTAMIL
Contabilidade e Serviços, Lda.
A Gerência

Start

O Presidente
do executivo
Jose Manuel Castro

O Tesoureiro
José Louzeiro



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS ASSOCIAÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE

RELATORIO DE ATIVIDADES 2017

A Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, CPADA, tem desempenhado o papel de parceiro social e de representa ao do associativismo ambiental. Ao longo dos anos tem pugnado pela entrada de novas e importantes organizações de defesa do ambiente no seu seio e nos órgãos sociais, afirmando a credibilidade perante instituições publicas, sem se sobrepor ou contrariar as posições das associações que representa.

A estratégia planeada para 2017 foi alterada ao longo do ano devido aos constrangimentos ocorridos, nomeadamente, os fogos florestais e seca em Portugal, para além de atrasos nos processos de financiamento obtidos.

O plano de atividades apresentado pelo Conselho Executivo da CPADA para 2017 englobou ações que pretenderam:

1. Reforçou a sua intervenção institucional junto do Governo o que, para além das iniciativas pontuais.

a) iniciou o debate sobre o estado das áreas protegidas em Portugal e os modelos de gestão contrariando o sentido unilateral que o Governo pretende seguir nesta matéria;

b) reforçou a sensibilização da opinião pública para as questões ambientais.

2. Auscultou as suas associadas para melhor conhecimento das suas características, estruturas, projetos e iniciativas, para que em 2018 se continue o trabalho realizado.

a) criou um regulamento para a atribuição de prémios e reconhecimento de mérito.

3. Iniciou-se um caminho de estruturação organizativa da Confederação:

a) organizou a gestão financeira através de uma avaliação da eficiência da gestão de receitas e estabelecimento de metodologias de acompanhamento permanente;

b) iniciou o processo para a criação de uma nova página da web, que vá de encontro às necessidades da CPADA e que se concretize num meio eficaz de comunicação da Confederação para com público e suas associadas;



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS ASSOCIAÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE

c) realizou-se o balanço do processo de escolha de representantes da CPADA nos diferentes órgãos institucionais e eventual proposta de reformulação do método em vigor;

d) organizou o Encontro Nacional de Organizações de Defesa do Ambiente e a sessão pública de entrega dos Prémios Carreira e Fernando Pereira em Novembro.

2

O Conselho Executivo da CPADA, reunindo mensalmente, procurou cumprir os principais objetivos propostos no plano de atividades de 2017.

- Organizou o processo de Representação das ONGA em organismos públicos;
- Nomeou representantes em organismos públicos, em eventos e reuniões;
- Desenvolveu com eficácia a representação no Conselho Económico e Social;
- Manteve o apoio aos representantes das ONGA no Conselho Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (CNADS);
- Elaborou comunicados e pareceres sobre temas relevantes das políticas de ambiente;
- Organizou o Encontro Nacional de Associações de Defesa do Ambiente, ENADA 2017, que teve lugar no dia 16 de Novembro em Lisboa. Os temas mais debatidos neste encontro incidiram sobre a gestão Florestal, devido aos acontecimentos próximos ocorridos, tendo sido um ano marcado pelos fogos florestais, que conduziram a elevadas perdas ambientais, patrimoniais e económicas. Este encontro promoveu um debate sobre esta matéria e resultou num documento de conclusões divulgado pelas redes sociais e entregue a vários Ministérios e seus dirigentes, ao Presidente da República e ao Primeiro Ministro;
- Atribuiu o Premio Nacional do Ambiente Fernando Pereira 2017 à ASAE. No âmbito do Prémio Ambiente, foram ainda atribuídas Menções Honrosas a 4 associações: Plataforma de Organizações Não Governamentais Portuguesas sobre a Pesca, PONG-PESCA; MONTIS, Associação de Conservação da Natureza; Plataforma Algarve Livre de Petróleo, PALP; e ao Grupo Flamingo;
- Atribuiu o Prémio Carreira 2017, a personalidade premiada foi Henrique Schwarz (a título póstumo);



- Criou a página de Facebook da CPADA, marcando uma forte mudança na sua interação com as associações Confederadas e população, e troca de informações entre as mesmas;
- Desenvolveu uma campanha de regularização do pagamento das quotas junto das associadas, na qual, a situação junto da CPADA ficaria regularizada mediante pagamento da quota de 2017. Os resultados foram positivos, conseguindo uma reaproximação das associações Confederadas e angariando o pagamento de mais quotas;
- Iniciou a atualização da base de dados das Associações Confederadas, que continuará em 2018 como prioridade;
- A CPADA obteve o financiamento da Comissão Europeia para o projeto "Europa no Mundo", coordenado pelo EEB. O trabalho no projeto iniciou-se em Novembro de 2017, e será desenvolvido até o final de Junho de 2020. No âmbito deste projeto, a CPADA já esteve presente em várias reuniões de trabalho com o parceiro Nacional, a Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento, PONGD; esteve presente numa reunião sobre desenvolvimento sustentável organizada pela CGTP; assistiu a webinars realizados pelo EEB; reuniu com representantes de autarquias locais; realizou a primeira apresentação pública do projeto durante o ENADA 2017;
- Iniciou o processo de estruturação e atualização de uma base de dados dos representantes das ONGA em organismos públicos;

APOIOS FINANCEIROS DE 2017

- Agencia Portuguesa do Ambiente, APA
- Lusort
- Quercus, Associação Nacional de Conservação da Natureza
- Federação Portuguesa de Cicloturismo e de Utilizadores de Bicicleta, FCUPB


José Manuel Caetano
Presidente do Executivo da CPADA
07 Fevereiro de 2018



PLANO DE ATIVIDADES 2018

Objetivos

Depois de um ano de 2017 marcado pela calamidade pública com os incêndios rurais, perda de vidas e bens e ainda perdas incalculáveis no património natural do nosso país, a Confederação vai prosseguir nos seguintes objetivos:

1. Reforço da capacidade de intervenção da Confederação junto da opinião pública, das Instituições públicas e do Governo;
2. Dinamização de um melhor relacionamento com as associações associadas e de promoção de uma maior integração na vida da Confederação;
3. Reforço do papel da CPADA como parceiro social, da promoção do papel das ONGA e do apoio à estruturação e desenvolvimento da rede e da sinergia entre as ONGA e outras organizações;
4. Melhoria da organização interna e procura por fontes de financiamento mais estáveis;
5. Refletir no Conselho Económico Social (CES) uma maior importância do movimento associativo Ambiental;
6. Retomar o programa de "Prevenção de Fogos Florestais Todo o Ano", com o Ministério do Ambiente e Administração Interna.

Atividades

Objetivo 1

A evolução recente das políticas públicas para o ambiente continua a revelar uma acentuada divergência entre o discurso e os atos.

Se há sectores do ambiente onde a manutenção de políticas de investimento e apoio continuam, correspondendo estes, sobretudo, aos que tem um perfil marcadamente industrial e ou de mercado, noutros, como no caso do ordenamento do território, da gestão dos recursos hídricos, da conservação da natureza e da biodiversidade, críticos para a administração dos recursos naturais, a gestão política do ambiente caracteriza-se pelo desinvestimento, o desmantelamento de barreiras, o

favorecimento de opções não sustentáveis ou a quase completa marginalização.

Acrescem à situação intervenções contraditórias quanto à defesa do ambiente, como é o caso de Almaraz, ou a utilização dos recursos pagos pelos portugueses a título de taxas ambientais de índole diversa para financiamento do orçamento do Estado ou de compensação a empresa que já são lucrativas sem que revertam para os objetivos que as justificaram e justificam, atitude de que é exemplo o Fundo Ambiental. Junta, ainda, a enorme descoordenação entre a prevenção e o combate aos incêndios rurais que teve como consequência a maior área ardida de que há memória no nosso país, mais 500 mil hectares.

Neste contexto a CPADA propõe-se a:

1. Reforçar a sua intervenção institucional junto do Governo o que, para além das iniciativas pontuais, passará por:
 - a. renegociar o protocolo de acordo com a APA e as condições de participação das ONGA nas estruturas públicas de acompanhamento das políticas;
 - b. proceder à avaliação pela sociedade civil do Estado do Ambiente, através da produção de um Relatório Independente sobre o balanço da aplicação das políticas públicas para o sector;
 - c. promover um debate público sobre o estado das áreas protegidas em Portugal e os modelos de gestão, contrariando o sentido unilateral que o Governo pretende seguir nesta matéria;
 - d. promover o debate público a produção de opinião conjunta por parte das ONGA em matérias de comum interesse dentro do objeto e fins da CPADA.
2. Reforçar a sensibilização da opinião pública para as questões ambientais:
 - a. por ocasião do Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente, será realizado um evento com participação pública com o objetivo de alertar a população para os riscos contra o ambiente e a vantagens em adotar novos comportamentos e ser mais exigente relativamente aos decisores;
 - b. executar um projeto de informação pública sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com o apoio do programa DEAR e integrado num consórcio de organizações europeias;

- c. continuar a participar em iniciativas de caráter ambiental de outras entidades, como o prémio de ambiente das Forças Armadas.

Objetivo 2

Em geral, no movimento associativo assiste-se muitas vezes a um certo distanciamento entre a vida da organização e os seus membros. A CPADA pretende iniciar um caminho que, de alguma forma, possa contribuir para reverter a situação e colocar os associados da CPADA no centro da sua atividade. Neste contexto a CPADA propõe-se a:

3. Desenvolver um pesquisa entre todas as suas associadas por forma a melhor conhecimento as suas características, estruturas, projetos e iniciativas investindo, com os resultados na preparação de um Programa Nacional de Intervenção que possibilite em 2018 dinamizar ações da CPADA, de natureza diferente e de geometria variável, em todo o País;
4. Promover um WORKSHOP para fazer o balanço da participação da sociedade civil na gestão dos destinos da política pública de ambiente;
5. Edição de uma NEWSLETTER trimestral dirigida a todas as suas associadas e publico em geral e contendo notícias, informação e divulgação integrada do significativo e diverso universo associativo da Confederação;
6. Aplicação do regulamento e atribuição anual do Premio Nacional de Ambiente (Fernando Pereira) e prémio Carreira.

Objetivo 3

A CPADA pretende reforçar do seu papel como parceiro social, promover o papel das ONGA e o apoio à estruturação e desenvolvimento da rede e da sinergia entre as ONGA e outras organizações. Para isso, procurará:

1. fazer o balanço do processo de escolha de representantes da CPADA nos diferentes órgãos institucionais e eventual proposta de reformulação do método em vigor;
2. promover o acompanhamento mais próximo das representações das ONGA em organismos, fazendo destaque aos órgãos nacionais: Conselho Nacional da Água, Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Conselho Económico e Social e outros;

3. organizar o Encontro Nacional de Organizações de Defesa do Ambiente e da sessão pública de entrega dos Prémios Nacional de Ambiente (Fernando Pereira) e Carreira e em Novembro para o que contribuirá o apoio técnico permanente e o novo regulamento do prémio;

Objetivo 4

A CPADA, apesar do esforço dos seus órgãos sociais com particular relevo para as direções, tem significativas debilidades estruturais, vivendo sobretudo da generosidade de outras organizações em matéria, por exemplo, de apoio técnico, secretariado. É evidente a necessidade de reforçar a sua capacidade logística que passará pela melhoria da organização interna e procura por fontes de financiamento mais estáveis. Em 2018 pretende-se iniciar um caminho de estruturação organizativa da Confederação, o qual passará por:

1. reorganização da gestão financeira através de uma avaliação da eficiência da gestão de receitas e estabelecimento de metodologias de acompanhamento permanente;
2. preparação de uma proposta de recrutamento de um quadro técnico de apoio permanente em regime de tempo parcial;
3. avaliação de alternativas de alojamento da sede da CPADA;
4. melhoria a atualização permanente da página WEB da Confederação;
5. marcar posição no Conselho Económico Social (CES), junto dos seus parceiros e do Presidente, dado ao louvor e reconhecimento, por unanime, atribuído à Confederação pelo desempenho dos seus representantes ao longo do tempo no CES, retomando, de alguma forma a intenção do Presidente Bruto da Costa, no apelo a que as ONGS tivessem dois representantes, e por outro lado, poder ter por parte do CES alguma verba para o efeito;
6. Retomar o programa de "Prevenção de Fogos Florestais Todo o Ano", com o Ministério do Ambiente e Administração Interna.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

Contribuinte nº: 502 766 735

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que a Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA) tem 117 associados coletivos.

Lisboa, 29 de Março de 2018

O Presidente do Conselho Executivo da CPADA



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS ASSOCIAÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE

(José Manuel Caetano)